



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

---- Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, no edifício sede e sala de reuniões das Uniões de Freguesia da Cidade de Torres Novas, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), estando presentes o Presidente da Assembleia, Carlos Manuel Simões Rodrigues, o Primeiro-Secretário, Maria de Fátima Lopes Coelho, o Segundo-Secretário, Rogério Paulo Ferreira Correia e os membros, Maria da Graça Cachado Ribeiro de Carvalho Ferreira, António Manuel Calado Nobre, Paulo Jorge Fonseca Gonçalves Mendes, Teresa de Jesus Freire Pereira Rosa, Leonel Filipe Ferreira Manha, José Eduardo Branco Ruivo Dourado, Maria Manuela Santos Silva Sá, Lucinda Júlia Rodrigues Lobo, Paulo Jorge Gomes Tito, Marta José Guerra Pereira Silva.-----

Encontravam-se ainda presentes o Presidente da Junta António Pedro Duarte dos Santos Morte, Secretária da Junta Susana Cláudia Alves Marques Rodrigues, Tesoureiro da Junta Manuel Armando Santos Rodrigues, Primeiro Vogal Rui Edgar Ferreira Lopes, Segundo Vogal Luís Miguel Henriques Fanha, Assistente Técnica Paula Cristina Fernandes Paisana e o consultor Hélder Santos. -----

Ordem de trabalhos da sessão: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-09-2014 a 30-11-2014; -----

---- Ponto três: Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades da Junta para o ano 2015; -----

Ponto quatro: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal dos serviços da Freguesia para o ano 2015; -----

Ponto cinco: Apreciação e votação do Acordo de Execução de Delegação de Competências a celebrar com a Junta e o Município de Torres Novas; -----

---- Ponto seis: Autorização e ratificação do Protocolo de Cooperação entre a União das



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca e a União da Freguesias das Torres Novas (Santa Maria, Salvador e Santiago); -----

---- Ponto sete: Diversos. -----

---- Período antes da Ordem do Dia: -----

---- Foram feitas as seguintes intervenções: -----

Lucinda Lobo tem a palavra dizendo que tem uma recomendação Em relação à alteração ao protocolo, plano de atividades e orçamento, o executivo da Junta deveria primeiramente reunir com a oposição para que deste modo se pudesse chegar a um pré-entendimento entre todos antes da deliberação em reunião da Assembleia. -----

Paulo Tito informa que devido ao elevado número de habitantes na Rua Miguel Arnide, a existência de apenas de um contentor do lixo é insuficiente e solicita a colocação de mais, pois chega-se a Sábado já se encontra lixo espalhado pelo chão. -----

Solicita que se proceda ao arranjo urgente da estrada (colocação de alcatrão) junto à casa Nery, mais propriamente na Rua Manuel Costa Nery, onde existe um enorme buraco sinalizado com uma cana. -----

Na Rua Alexandre Herculano, que é a “cara” da cidade de Torres Novas, encontra-se situada a antiga Tipografia Fonseca e o prédio ao lado, os quais estão desadequados com uma imagem muito deteriorada e vandalizada. Pede-se a rápida intervenção nos mesmos, notificando os respetivos proprietários. -----

António Nobre – Deseja a todos os presentes as boas festas, seguindo com uma chamada de atenção ao executivo desta União de Freguesias dizendo que na Escola EB 1 de Santa Maria a situação lá existente tem vindo a agravar-se dia após dia, pois o piso encontra-se num estado lastimável, os pais estão constantemente a ser chamados para irem buscar os seus filhos porque estão encharcados devido aos buracos existentes no espaço exterior da referida Escola. Afirma que é uma situação abusiva, e também sabe que a Junta não pode fazer milagres, mas tem a capacidade para avisar as entidades competentes para a resolução desta triste situação. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

A acumulação de lixo é outro problema, os munícipes não são pessoas cívicas porque despejam os sacos do lixo no chão, devendo no entanto haver mais ecopontos espalhados pelas ruas. -----

Relativamente aos imóveis devolutos pergunta se a Câmara Municipal forneceu informação à Junta sobre o estudo do levantamento dos prédios mencionados. Se não recebeu à que pedir aos serviços competentes do município essa informação para que se possa proceder a uma intervenção urgente. -----

Pedro Morte – Responde a Lucinda Lobo dizendo que todo o material referente ao Estatuto de Direito de Oposição, foi distribuído por todos os membros desta Assembleia e que apenas a CDU e o PSD estão abrangidos por este Estatuto, pois o BE integra o executivo, em relação à entrega da ata a curto prazo vai-se resolver. -----

Pedro Morte – Informa Paulo Tito que tomou nota e irá avisar as entidades competentes para que se possa resolver o problema do lixo reforçando a colocação de mais contentores. Em relação ao pavimento da Rua Manuel Costa Nery, é um alerta, mas teremos de aguardar. -----

Pedro Morte dirige a palavra a António Nobre informando que fizeram o levantamento acerca dos ditos prédios devolutos e, em conjunto com a Câmara Municipal a informação recebida foi feita apenas na zona rural da área desta União de Freguesias. ---

Relativamente à Escola EB1 de Santa Maria, concorda perfeitamente com o que foi dito, mas relembra que estamos numa fase para uma situação diferente e que daqui a um ano pensa que estará tudo pronto e até lá teremos de esperar. -----

---- Por não haver mais inscrições deu-se início à Ordem de Trabalhos -----

---- PONTO UM: -----

Carlos Rodrigues pergunta se todos leram a ata anterior e há alguma coisa a referir. Não havendo a mesma foi aprovada por maioria com onze votos a favor e duas abstenções António Nobre e Lucinda Lobo. -----



*Handwritten signatures in blue ink.*

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

---- PONTO DOIS: -----

António Nobre tem a palavra: -----

Primeira questão: no âmbito das escolas, a pintura da Escola EB1 de Liteiros, é da responsabilidade do Município ou da Junta? Uma vez que o novo protocolo de cedência entre ambas as entidades mencionadas não se encontra em vigor, porque razão teve esta Junta de efetuar este serviço? -----

Segunda questão: Teve conhecimento que Pedro Morte esteve presente num Fórum sobre cuidados de saúde e serviços a prestar, pede esclarecimento sobre a informação obtida no mesmo. -----

Terceira questão: Instalações da ARPE, porquê uma dupla inauguração? -----

Quarta questão: Conselho Geral do Agrupamento Escolar não tomou posse, houve reuniões. Pede informações sobre o que foi dito nas mesmas. -----

Quinta questão: Donativos atribuídos – Pede esclarecimento porque foram atribuídos cem euros à Escola Marias Lamas. -----

Carlos Rodrigues pergunta se alguém presente pretende apresentar mais alguma questão sobre este ponto, não havendo dá a palavra a Pedro Morte. -----

Pedro Morte esclarece: -----

Primeira pergunta de António Nobre – a Junta nada teve a ver com a política em vigor. Esta pintura ocorreu antes do início do novo ano e muito antes de se saber do fecho das escolas de Parceiros. Na referida altura esta Junta tinha uma pessoa em trabalho comunitário aproveitando deste modo a mão-de-obra. Refere novamente que esta Junta nada teve a ver com o fecho da escola EB1 de Parceiros nem com a política existente do Ministério da Educação. -----

Em relação às tristes e lamentáveis cenas que ocorreram com os pais dos alunos devido ao encerramento da referida escola, informamos que houve intervenção da Câmara Municipal no âmbito de apaziguar a situação. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

Segunda pergunta de António Nobre – esclarece que esta Junta recebeu um convite para estar presente nessa inauguração, desconhecendo se houve duplicação da mesma. -----

Terceira pergunta de António Nobre – Pedro Morte confirma a presença no Fórum em questão em que não podia falar apenas ouvir e no qual foi dado a conhecer aos presentes a temática sobre a defesa da política de saúde que este governo defende.-----

Pedro Morte passa de imediato a responder à quinta pergunta de António Nobre esclarecendo de que não foi um grupo de amigos nem foi um simples jantar de ir beber uns copos, mas sim a comemoração dos Sessenta Anos da Escola Industrial de Torres Novas em que à parte deste convívio houve outras iniciativas e como foram um pouco dispendiosas, esta Junta achou por bem atribuir uma ajuda financeira para a realização deste evento, porque queiramos ou não, trata-se de uma data importante e vinculativa para todas as pessoas que por lá passaram. -----

António Nobre – diz que Pedro Morte foi claro na sua resposta e mesmo assim questiona uma sobre a discussão e atribuição de subsídios reconhecidos e se realmente este Grupo de Alunos seria uma Associação legal para se ter atribuído este donativo. ----

---- PONTO TRÊS: -----

Marta Silva – dá os parabéns pela apresentação do documento do Orçamento dizendo que o mesmo está bem estruturado e explicativo. -----

Foram incluídas algumas propostas da CDU solicitadas pelo executivo por e-mail para potencialmente virem a ser incluídas, no entanto lamenta não ter havido reunião prévia antes deste assunto para a elaboração do Orçamento e Plano de actividades, onde poderiam ter sido esclarecidas muitas das dúvidas que serão agora colocadas. -----

Pergunta, em relação à página 9 e 10, (“prioridades a serem consideradas em plano e orçamento municipal para o ano de 2015”), se a pintura do Jardim de Infância e EB1 de Liteiros, referida anteriormente na informação do Presidente no ponto dois, e a vedação dos mesmos estabelecimentos de ensino, referida na página 10 não passaram a ser da competência da Junta. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

Página 10 – limpeza de valetas em toda a área desta União de Freguesias – se passa para a alçada da Junta ou se se mantêm da competência da Câmara. -----

Em relação ao Orçamento propriamente dito, na página 16, segundo parágrafo, refere-se que em relação a 2014 se prevê “uma diminuição” das receitas; no entanto, perante a análise do orçamento, pensa que se prevê uma maior receita, pelo que pergunta se o que lá está indicado será uma gralha. -----

Página 17 refere que é indicado o montante de 53.188,00 euros como verba prevista relativa às receitas no âmbito do protocolo de delegação entre a Junta e a Câmara Municipal. Contudo, nas páginas 18 e 19 os montantes relativos aos protocolos com a Câmara totalizam 53.528 euros (rubricas “Câmara Municipal de Torres Novas (Outros)” – 4.500 euros) ; e “Câmara Municipal de Torres Novas (Protocolo EB1Liteiros)” – 9.840). Pergunta como se chegou ao valor de 53.188,00. -----

Página 22 – referem-se transferências correntes – (despesas de 8.000,00 euros) de verbas transferidas para as Associações, mas logo a seguir refere-se novamente subsídios a atribuir para “o financiamento de actividades associativas, assim como verbas para a prestação de apoio social”, no valor de 11.500,00 euros. Pensa que está muito repetitivo. Para mais, além destes valores discriminados na página 25, ainda surge na página 26 mais uma rubrica de “instituições sem fins lucrativos”, num montante de 5.000,00 euros. -----

Pedro Morte – pede a Marta Silva para repetir novamente o que foi dito sobre as páginas 9 e 10. Prioridades para o ano 2015 pensa que será a força que esta Junta irá fazer junto da Câmara para os poder resolver. -----

Relativamente a números diz que percebe mais do que ela mas pede a intervenção do Técnico de Contabilidade Hélder Santos, que se faz presente nesta reunião, para esclarecer esta dúvida existente, pedindo para este efeito a autorização ao Presidente da Mesa. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

Pedro Morte lê um trecho que está escrito na página 9 e afirma que o que está escrito não é o que vai ser feito, mas sim o que desejamos que seja feito. -----

Sublinha que quando veio para Presidente da extinta Junta de Santa Maria, já batalhavam pelo arranjo da Rua 10 de Junho sita em Liteiros que liga à Zibreira. Esta Junta tem muitas prioridades, mas como principal, a construção do novo Centro Escolar de Santa Maria e, nós ao fazermos isto, é porque já foi apresentado à Assembleia Municipal. -----

Marta Silva – informa que se a responsabilidade da Junta a de vedação da EB1 de Liteiros e de limpezas de valetas decorre do protocolo de delegação de competências a celebrar com a Câmara, então esse protocolo, deveria ter sido votado primeiro antes de serem incluídas no orçamento verbas que dependerão dessa aprovação. -----

Hélder Santos tem a palavra esclarecendo todas as dúvidas existentes sobre o conteúdo das páginas 16, 22, 25 e 26 do documento apresentado sobre o Orçamento e corrige que de facto, na página 16 não deveria estar diminuição, mas sim um aumento. -----

Há de facto uma gralha de texto na página 22 no que se refere aos 8.000,00 euros. É uma rubrica relativamente às despesas conjuntas de secretaria existente entre esta União de Freguesias e a União de Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca. -----

Página 26 - no que diz respeito às Instituições sem fins lucrativos, não tem a ver com a ação social mas sim com obras de coletividades. -----

Marta Silva pergunta como é que se chega ao valor de 39.188,00 euros relativo ao (acordo de delegação de competências da Câmara na Junta de Freguesia). -----

Pedro Morte – afirma que não olha a valores e que para se elaborar um orçamento tem se colocar números nas rubricas em despesas e receitas, tendo sempre que se contemplar a entrada de valores no Orçamento. -----

Marta Silva - diz que se estão a aprovar valores que à partida não sabem se irão ser atribuídos a esta Junta. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

Pedro Morte - Estas verbas são previsíveis (receitas e despesas certas e incertas) e que contabilisticamente tem de funcionar assim. -----

Marta Silva – Questiona os valores apresentados no orçamento em causa serão reais. ---

Pedro Morte – Afirma que todos estes valores são reais e têm mesmo de ser. -----

António Nobre – Tem necessidade de ser esclarecido em relação ao seu raciocínio. Diz que ouviu o Bloco de Esquerda e a CDU falar sobre o Direito de Oposição e das convocatórias, mas não sabe se está a ter problemas com o e-mail ou não, pois não se recorda de ter recebido nada. -----

Pedro Morte – Confirma que no dia 23 de Outubro de 2014 foi entregue toda a correspondência relativamente a esse assunto, para que deste modo pudesse haver intervenção nesta reunião por parte de todos os membros desta Assembleia. -----

António Nobre – esclarece que o titular do direito de oposição não é uma pessoa, mas sim o partido em si. Ele, o partido, é que tem de ser sempre convocado sempre que haja motivo para isso. -----

Relativamente ao orçamento, diz que a culpa é sua porque teve o próprio espaço para o fazer e não o fez. Afirma que deveria ser assim ou de outra maneira, mas tem algumas considerações a tomar sobre o mesmo. -----

O orçamento está bem estruturado e bem apresentado, limita-se em larga escala a informar sobre as transferências a efetuar, terá de haver mais transparência em relação à legislação no que se refere às iniciativas que a Junta tem para chamar as Instituições de Ação Social para desenvolver projetos. -----

Relativamente aos números apresentados, já se encontra esclarecido pelo Técnico Hélder Santos aquando da sua intervenção atrás mencionada. -----

No orçamento do ano transato, o protocolo referente à EB1 de Liteiros tem vindo a arrastar-se no tempo. Esta verba continua a constar no orçamento, e pergunta onde iremos nós chegar agora. A Junta tem feito alguma coisa para que a Câmara intervenha?



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

Lucinda Lobo – sobre o orçamento em si não tem grande coisa dizer, mas no plano de atividades concorda que o António Nobre tem razão no que disse anteriormente e entrega ao Pedro Morte um documento com o contributo para as melhoras a realizar, passando de imediato a lê-lo, ficando o mesmo anexo a esta ata. -----

Pedro Morte – pede autorização ao presidente da mesa para ter a palavra e passa a esclarecer o seguinte: -----

A colocação dos aparelhos de manutenção no largo Humberto Delgado, já se encontra aprovada em reunião de Câmara e a proposta foi apresentada por um deputado do PSD. Refere ainda que as pessoas que assistem às reuniões da Câmara andam muito desatentas ao que se lá debatido. -----

Pedro Morte – responde a António Nobre dizendo que o que se faz não é por uma questão política, mas sim de apoio a toda a população. -----

Lucinda Lobo – insiste na colocação dos aparelhos de manutenção e Pedro Morte reafirma que a proposta está na Câmara. -----

Pedro Morte – diz que também pensou em colocar aparelhos de manutenção no espaço verde existente na Avenida Sá Carneiro junto à Agência de Viagens Onda Azul. -----

Paulo Mendes – pede que também seja colocado aparelhos de basquete na Silvã. -----

Marta Silva – pergunta se será legal aprovar o nosso orçamento sem que primeiro o da Câmara seja aprovado. -----

Pedro Morte – diz que a receita é sempre previsível. -----

Marta Silva – pergunta e se não for aprovado? -----

Pedro Morte – afirma se não se receber não se gasta. -----

Não havendo mais a ser esclarecido, o presidente da mesa pede para se proceder à votação, tendo o documento sido votado com cinco votos a favor (Carlos Rodrigues, Fátima Coelho, Rogério Correia, Teresa Rosa e Leonel Manha), dois votos contra (Paulo Tito e Marta Silva) e com seis abstenções (Maria da Graça Ferreira, António Nobre, Paulo Mendes, José Dourado, Maria Manuela Sá e Lucinda Lobo).-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

Marta Silva pede a palavra e passa a ler uma declaração de voto: -----

*“Apesar de apreciarmos o facto de terem sido incluídas algumas das propostas que apresentámos para o Plano de Atividades, parece-nos que este poderia estar mais completo. Quanto ao Orçamento, consideramos que o montante a transferir pela Câmara Municipal de Torres Novas ao abrigo do Acordo de Execução de Delegação de Competências, e incluído no presente orçamento (apesar de ainda não aprovado por esta Assembleia), é manifestamente reduzido para que a Junta cumpra o estipulado no referido acordo. Para mais, no ano passado aprovamos o orçamento para 2014, tendo sido este posteriormente alterado, com mudanças de valores entre rubricas, sem que tenha havido deliberação da Assembleia de Freguesia, algo que em nosso entender não está correto e quebrou a confiança que tínhamos depositado no executivo com o nosso voto a favor. Face ao atrás exposto, os elementos da CDU votam contra.”-----*

Lucinda Lobo – recomenda que seja entregue sempre aos membros desta Assembleia de Freguesia, a ata da sessão anterior num período até dez dias úteis após a realização da mesma, para que se possa conferir antecipadamente. -----

O Presidente da Mesa tem a palavra, dizendo que as reuniões poderiam ser gravadas para facilitar a elaboração da ata e que se irá proceder a curto prazo á realização e entrega da mesma a todos os membros desta Assembleia. -----

Na sua opinião deveria haver um dia próprio para a Junta reunir com todos os partidos, a fim de apresentarem as suas ideias e discuti-las em vez de andarmos de três em três meses sempre neste impasse com críticas. -----

---- PONTO QUATRO: -----

Foi posta a toda a Assembleia a Apreciação e votação do Mapa de Pessoal dos serviços da Freguesia para o ano 2015, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. -----

---- PONTO CINCO: -----

Pedro Morte – Modelo de atribuição de competências – O documento apresentado foi e o mais importante tem a ver com a parte onde há mais dúvidas do que se irá falar. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

Delegação de competências referente aos espaços verdes - os valores apresentados e aprovados foram pelos técnicos da Câmara e após algumas reuniões de discussão chegou-se a um entendimento entre ambas as partes. -----

Referiu-se como sendo ano zero, estes valores não foram por decisão política, mas por contabilidade de custos. Os números aprovados serão verdadeiros, no entanto existe uma grande incerteza se irão ser entregues, estando em causa o custo de manutenção dos espaços verdes, sendo as regas automáticas da responsabilidade dos serviços da Câmara. -----

Referente aos valores das Escolas e seu espaço envolvente e também à limpeza das valetas, e; respondendo à Marta Silva, estas atribuições a Junta já o fazia anteriormente e refere que, Marta Silva, ao residir como outras pessoas em aldeias, têm vindo a verificar que isso não deixou de existir. Eram trabalhos que a Junta realizava sem qualquer participação por parte da Câmara. -----

Limpeza de valetas entre placas de limite das localidades a Junta vai receber verba da Câmara para o efeito, no entanto esta Junta assume as limpezas fora de placas sem receber quaisquer ajudas do município. -----

À parte disto, há uma componente de horas de máquina no total de 109 horas de equipamentos para trabalhos a realizar na área desta União de Freguesias. -----

Paulo Tito – relativamente às máquinas de funcionamento de limpeza, e não só, pergunta como são atribuídas as horas, uma vez que as máquinas passam a maior parte do tempo avariadas. -----

Pedro Morte – refere que sempre que haja avarias a Câmara compromete-se na mesma com o aluguer de outras máquinas. -----

Marta Silva – pergunta se o tempo de horas que foram atribuídas é suficiente para a presente necessidade de utilização das mesmas. -----

Pedro Morte – responde que não, mas que terá de haver bom senso, uma vez que o tempo de horas é muito pouco para o trabalho a realizar e compreende que o orçamento



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

da Câmara também é reduzido e á que aproveitar o que se tem. Mesmo sendo poucas, evita-se deste modo os compadrios que se têm vindo a verificar. Neste caso, teremos que seleccionar os serviços mais urgentes e complicados a realizar. -----

António Nobre – (consideração política) não consegue compreender os valores que são apresentados nem como existem pessoas que dizem que os serviços municipais são esbanjadores, acrescentando que até hoje se tem trabalhado muito mal na Câmara Municipal. -----

Pedro Morte – refere que estes custos são diretos e não indiretos. -----

António Nobre – espera sinceramente que os protocolos sejam para cumprir e não para ficarem dentro das gavetas, onde muitos outros se encontram sem qualquer resolução. - Solicita que quando este documento “Acordo de Execução de Delegação de Competências a celebrar com a Junta e o Município de Torres Novas” for reenviado para a Câmara, seja dado conhecimento a todos os membros desta Assembleia. -----

Referente à cláusula 1ª, ponto 2, pequenas reparações previstas na alínea c) do ponto 1, refere que parece que se está a falar de uma casa e não vê valores para uma escola em obras. Existem reparações para tudo menos para as escolas. -----

Manuela Sá – diz que agora há mais justiça do que antes devido aos compadrios existentes a extinta Junta de Santiago não tinha acesso a nada, ao passo que outras tinham direito a tudo e mais alguma coisa. Havia muitos almoços para se pagar os favores recebidos. -----

António Nobre – afirma que atos de boa-fé já não se fazem com este Município. -----

Paulo Mendes – responde a Manuela Sá dizendo que ela, enquanto Presidente de Junta, também não o peso necessário devido ao número de eleitores da sua freguesia. -----

O Presidente da Mesa pergunta se mais alguém pretende intervir e não havendo procede-se de imediato á votação do referido documento, tendo sido votado com cinco votos a favor (Carlos Rodrigues, Fátima Coelho, Rogério Correia, Teresa Rosa e Leonel Manha), cinco votos contra (Maria da Graça Ferreira, António Nobre, Paulo Mendes,



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

Paulo Tito e Marta Silva) e com três abstenções (José Dourado, Maria Manuela Sá e Lucinda Lobo). -----

Verificou-se nesta votação um empate entre os votos a favor e contra. Sendo assim, o Presidente da Mesa usou o seu voto de qualidade para efetuar o desempate, ficando o documento aprovado. -----

Marta Silva – apresenta declaração de voto da CDU: -----

*“O artigo 113º, nº. 1 da Lei nº. 75/2013 prevê que “As Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia (...) celebram um acordo de execução que prevê expressamente os recursos humanos, patrimoniais e financeiros necessários e suficientes ao exercício” das competências delegadas. Contudo, é nosso entender que os valores em causa no presente acordo são insuficientes para fazer face ao cumprimento do acordo e que não estão assegurados os recursos humanos e patrimoniais para tal. Face ao atrás exposto, os elementos da CDU votam contra.”* -----

---- PONTO SEIS: -----

O Presidente da Mesa dá a palavra aos membros presentes que queiram se pronunciar sobre este ponto. -----

António Nobre – relativamente a este ponto, entende que infelizmente a este protocolo terá sido mal elaborado. Não se tem de aprovar um documento já assinado pelos respetivos presidentes das duas Uniões em questão. Não concorda porque é uma questão de princípio, nunca tendo visto esta situação em lado nenhum. Vai-se aprovar algo que já foi aprovado antecipadamente. -----

No artigo 8º. deste mesmo protocolo refere-se ao “presente ano”. Como é possível, se o presente ano é 2014? Refere que é muito complicada esta situação. -----

Pedro Morte – refere que o que está em questão e a ser aprovado é para o próximo ano que será 2015. O de 2014 ainda está em vigor e foi aprovado em 2013. -----

António Nobre – Responde que se trata de uma questão de respeito para com esta Assembleia. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

Paulo Tito – pergunta, se existisse algo a alterar, como poderia ser alterado se o documento já está assinado? -----

Pedro Morte – responde que este documento é simplesmente o seguimento do ano transato e se está assinado foi por uma questão de acordo entre os dois presidentes das Uniões atrás mencionadas, referindo que a Assembleia de Freguesia é um órgão soberano. -----

O Presidente da Mesa dá por terminada a intervenção dos presentes sobre este ponto passando à votação, a qual foi de cinco votos a favor (Carlos Rodrigues, Fátima Coelho, Rogério Correia, Teresa Rosa e Leonel Manha) e oito abstenções (Maria da Graça Ferreira, António Nobre, Paulo Mendes, José Dourado, Maria Manuela Sá e Lucinda Lobo, Paulo Tito e Marta Silva). -----

---- PONTO SETE: -----

Paulo Tito – refere a queda do muro de sustentação junto à Zona do Vale e as obras que iniciaram, verificando-se posteriormente que se deixou de efetuar essas obras, pergunta porque houve essa paragem. -----

Paulo Mendes - questiona porque se encontram paradas as obras no Mercado do Peixe, no Hospital Velho (Convento do Carmo) e nas extintas instalações da Garagem dos Claras. -----

Pedro Morte – responde que as obras no Mercado do Peixe pararam devido ao achado arqueológico de ossadas antigas. Garagem dos Claras vai tentar saber. -----

Paulo Tito - pergunta sobre a situação das obras de arranjo da Calçada António Nunes, que estava previsto iniciarem-se em 2014. -----

Pedro Morte – responde que esse assunto não está esquecido e continua a estar nos planos da Câmara para o próximo ano, terminando com o voto de boas festas para todos os presentes. -----

Nuno Guedelha - munícipe assistente nesta sessão, pede autorização ao Presidente da Mesa para intervir na mesma. Tendo sido dada a autorização pretendida expõe o



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

seguinte: -----

Informa que houve a apresentação de proposta na Assembleia Municipal para redução da Taxa do IMI na zona rural, mas que foi rejeitada com os votos contra dos presidentes de junta, ficando a saber que todos os cidadãos que residem na zona urbana ou na zona rural têm os mesmos deveres mas não os mesmos direitos, lamentando que assim seja.

Na Rua das Mós, sita em Marruas, área desta União de Freguesias, foi feita uma lombagem alegadamente de redução de velocidade, que posteriormente foi retirada aquando da recuperação da parte não alcatroada da citada rua, mas a Travessa lá existente não foi vista nem achada para esse efeito. Sendo um munícipe igual aos outros, pagando os mesmos impostos, não teve direito ao arranjo da referida Travessa, onde reside, e porquê. -----

Refere que esteve uma máquina de obras parada mais de um mês sem fazer absolutamente nada e que ele próprio tem vindo a pagar a colocação de tout-venant nessa mesma Travessa das Mós, que é pública. -----

Pedro Morte – diz que votou contra a redução da taxa de IMI nas zonas rurais para que haja dinheiro extra para estes arranjos contínuos em arruamentos. -----

No que se refere à máquina de obras parada, diz que não é nem foi requisitada por esta Junta e não sabe o porquê de ela lá estar parada tanto tempo. -----

--- Não existindo no momento outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão do dia dezassete de dezembro de dois mil e catorze, da qual se lavrou a presente ata, a qual vai ser assinada pelo Presidente, e pelos Primeiro e Segundo Secretários.-----

-----O Presidente,-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e treze / dois mil e dezassete

-----O Primeiro Secretário, -----

*Maria de Fátima Lopes Coelho*

-----O Segundo Secretário, -----

*Rogério Paulo Ferreira Correia.*

*o Presidente: João Paulo Simão Rodrigues*



Torres Novas

***Sr. Presidente da mesa da Assembleia, senhores autarcas***

Como contributo para o Plano de Actividade e Orçamento para 2015 da União das Freguesias de Torres Novas (S. Maria, Salvador e Santiago) o Bloco de Esquerda de Torres Novas considera que o mesmo deve ser enriquecido com as seguintes propostas:

1. A Junta de Freguesia deve procurar promover junto da Câmara Municipal de Torres Novas a construção de um Skate Park. Tem-se verificado que há um conjunto apreciável de jovens em Torres Novas que são praticantes desta modalidade. Para poder ser praticada são necessário alguns equipamentos e fundamentalmente um local para a sua prática. A capacidade financeira da junta não permite que assuma sozinha a construção dum equipamento desta natureza mas, pode exercer a sua influência junto da Câmara Municipal de Torres Novas para que, em conjunto se possa oferecer aos jovens de Torres Novas um equipamento para seu usufruto.

2. A aquisição de um conjunto de equipamentos para a prática de ginástica de manutenção que permita as pessoas que fazem desporto de exterior (caminhada, corrida, etc.) um local para a sua manutenção. É muito frequente actualmente ver estes equipamentos em circuitos de manutenção e mesmo em marginais das cidades como estímulo à prática do desporto

Um local que achamos interessante para implementação destes equipamentos é o Largo General Humberto Delgado que está desprezado e sem aproveitamento por parte da população. Inclusivamente o mini parque para crianças está a ficar muito degradado. É um território de fronteira com a União de Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira e essa era outro motivo para termos mais um aliado na reivindicação deste equipamento. As duas uniões de freguesias podem elaborar um projecto conjunto que levariam à câmara para se associar à ideia.

Aqui ficam sugestões do Bloco para que esta assembleia as aprecie e debata.

Aprovado na Assembleia da União das Freguesias de S. Maria, Salvador e Santiago em 17 de Dezembro de 2014.

Torres Novas, 17 de Dezembro de 2014

*Os autarcas do BE*

## Juntas Torres Novas

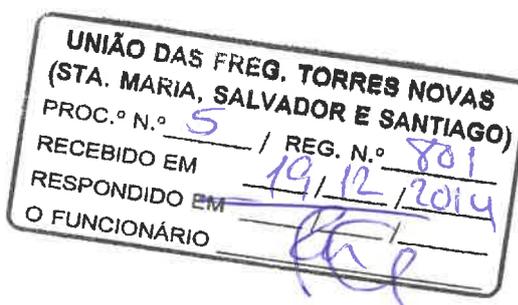
---

**De:** Marta Pereira da Silva [marta.pereira.silva77@gmail.com]  
**Enviado:** sexta-feira, 19 de Dezembro de 2014 00:49  
**Para:** Juntas de Freguesia de Torres Noas  
**Assunto:** Declarações de voto  
**Anexos:** Declarações de voto.docx

Bom dia,

Conforme combinado, junto envio as declarações de voto apresentadas, na Assembleia realizada a 17 de dezembro, pelos membros da Assembleia de Freguesia de Santa Maria - Salvador - Santiago eleitos pela CDU.

Cumprimentos,  
Marta Silva



**Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres  
Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago),  
17 de dezembro de 2014**

**Declarações de voto dos membros da Assembleia eleitos pela CDU**

**Ponto 3. Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades da Junta para o ano 2015.**

Apesar de apreciarmos o facto de terem sido incluídas algumas das propostas que apresentámos para o Plano de Atividades, parece-nos que este poderia estar mais completo. Quanto ao Orçamento, consideramos que o montante a transferir pela Câmara Municipal de Torres Novas ao abrigo do Acordo de Execução de Delegação de Competências, e incluído no presente orçamento (apesar de ainda não aprovado por esta Assembleia), é manifestamente reduzido para que a Junta cumpra o estipulado no referido acordo. Para mais, no ano passado aprovámos o orçamento para 2014, tendo sido este posteriormente alterado, com mudanças de valores entre rubricas, sem que tenha havido deliberação da Assembleia de Freguesia, algo que em nosso entender não está correto e quebrou a confiança que tínhamos depositado no executivo com o nosso voto a favor.

Face ao atrás exposto, os elementos da CDU votam contra.

**Ponto 5. Apreciação e votação do Acordo de Execução de Delegação de Competências a celebrar com a Junta e o Município de Torres Novas.**

O artigo 113.º, n.º 1, da Lei n.º 75/2013 prevê que «As câmaras municipais e as juntas de freguesia (...) celebram um acordo de execução que prevê expressamente os recursos humanos, patrimoniais e financeiros necessários e suficientes ao exercício» das competências delegadas. Contudo, é nosso entender que os valores em causa no presente acordo são insuficientes para fazer face ao cumprimento do acordo e que não estão assegurados os recursos humanos e patrimoniais para tal.

Face ao atrás exposto, os elementos da CDU votam contra.